

A GREGARIA E A FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA MEIRIANA OLIVEIRA MOTA¹

ADRIANE CAVALCANTE¹

EWERLIN BRASIL¹

NÁDILE JULIANE COSTA DE CASTRO²

Introdução: Historicamente a formação profissional em saúde, e na enfermagem, privilegiou a formação técnica em detrimento da qualificação para a produção de um cuidado, centrado nas reais necessidades de saúde dos sujeitos que eram cuidados¹. **Objetivo:** Demonstrar a influência do corpo docente na formação acadêmica por meio dos estágios curriculares. **Metodologia:** Relato de experiência que teve como cenário um Hospital de referência em oncologia por meio de estágio curricular de uma universidade particular na região metropolitana de Belém do Pará. **Resultado:** Realizou-se contato com pacientes e uma enfermeira preceptora no atendimento aos pacientes oncológicos. Foi realizado auxílio nos procedimentos, onde foi possível durante o preparo de um paciente, identificar valores, teorias, e conceitos pré-estabelecidos. Foi identificado pela prática da preceptora o processo de humanização, onde percebemos a sensibilidade descrita nas afirmações da tecnologia assistencial. Identificamos por parte da mesma a suspensão do procedimento por uns minutos para realizar gregária na acompanhante, fortalecendo a teoria. **Conclusão:** O resultado dessa intervenção foi muito positiva, pois nós alunos solidificamos na nossa formação o significado da palavra “cuidar” na profissão de enfermagem. Identificamos que o professor ensina ao acadêmico o conhecimento teórico, e depois de formado deve aplicar tais conhecimentos construindo habilidades particulares a cada acadêmico, incluindo a percepção sobre a necessidade da gregária. **Implicações para a enfermagem:** Deve-se por meio das práticas curriculares explicar a necessidade de gregária durante os procedimentos de enfermagem a fim de fortalecer a teoria das necessidades humanas, construindo desta forma um corpo discente mais humanizado.

Descritores: teorias; acadêmico; formação

Eixo I: Protagonismo do cuidar

Bibliografia:

1 – Discente do nono semestre de enfermagem da Universidade da Amazônia

2 – Enfermeira. Mestre em doenças tropicais. Especialista em Saúde Pública. Docente da Universidade da Amazônia.

1 - Bagnato MHS, Rodrigues, RM. Diretrizes Curriculares da Graduação de Enfermagem: pensando contextos, mudanças e perspectivas. Rev Bras Enferm [Internet]. 2007 .60(5):507-12.

1 – Discente do nono semestre de enfermagem da Universidade da Amazônia

2 – Enfermeira. Mestre em doenças tropicais. Especialista em Saúde Pública. Docente da Universidade da Amazônia.